

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital: — Trimestre 3000
Pelo correio: — Semestre 7000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO, — 30 DE MAIO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Numero avulso 40 réis

NUM. 138

Um patricio

Damos abaixo a patriótica missiva que nos foi dirigida por um distincto patricio nosso que, na qualidade de republicano sincero, não trepidou um só momento em vir unir o seu ao nosso brado contra aquelles que, parece, só trabalham pelo aniquilamento do civismo e dos brios do povo brasileiro.

Si bem que o intemerato co-estadano nos autorisasse a publicação de seu nome, tomamos, no entanto, a liberdade de não fazel-o para não expol-o á sanha dos despotas, creando-lhe, assim, embaraços aos brilhantes postos que tem conquistado a custa do seu talento e do muito com que, militar brioso, tem sabido honrar a farda que veste.

Para nós, basta que, nos momentos difficeis desta lucta que empreendemos abnegadamente em defesa da autonomia do Estado e da independência de povo republicano, para nós basta, repetimos, que invoquemos, n'esses momentos, a intimidade, o nome do patricio ausente que veio encorajar-nos, ainda mais, com a sua palavra de patriota, a proseguir em busca do ideal pelo qual nos combatemos desde os difficeis tempos da monarchia.

Cidadão Redactor d'O Estado.—Longe do meu estado, d'onde me retirei muito jovem ainda e do qual me separam cinco annos de ausencia, é possível que nenhum valor tenham as palavras que vos vou dizer, mas como ellas representam a espontaneidade dos meus sentimentos, deixarei de tomar em consideração qualquer malevola interpretação que possam dar-lhes.

Como não desejo que possam lóbrigar em mim um pretendente ao que quer que seja, couservar-me-ia no mais absoluto silencio, si gozasseis dos favores que fruem os perjuros republicanos sustentadores da dicitadura de 3 de Novembro, limitando-me a considerá-los muito pelo muito que tendes feito. Mas, como sois dos valentes que se acham na estacada defendendo a Republica Federativa e abraçados á sua bandeira, em campo opposto ao governo federal que visivelmente, frauda o regimen estatuido na Constituição de 24 de Fevereiro, attentando contra a autonomia dos Estados, colloco-me ao vosso lado.

De ha muito aprecio pesaroso a conducta irregular do vice-presidente da Republica, que parece comprazer-se em assistir ao morticínio dos nossos concidadãos para satisfazer a vaidade pessoal sua e dos seus amigos (?)

A qualquer espirito alheio aos favores do Itamaraty apresenta-se logo, como unico responsavel pelo quadro negro que apresenta o paiz, o marechal Floriano, que, comvosco agora, evidenciou-se mais uma vez o terrivel Jano de todos os tempos.

E' preciso, portanto, tolher-lhe o passo. A enumeração dos seus crimes é longa, entretanto, mesmo summariamente feita, ella corrobora o que dizemos.
Vejamol-a.

Matto-Grosso acha-se na mais desoladora anarchia e lá, ha pouco mais de um anno, foram sacrificadas vidas preciosas.

Para que? Para transformal-o n'uma fazenda do marechal, sob a feitoria do justamente renegado Ponce.

O Rio Grandé afoga-se no sangue generoso de seus filhos.

Porque? Porque o marechal Floriano necessitava no congresso, para sancionar os seus erros, de uma meia duzia de votos que só sabem mover-se ao aceno da vara magica do Dr. Castilhos, o mesmo que em Novembro de 1891, pedia recursos á dicta, dura, a quem apoiara incondicionalmente para soffocar a gloriosa revolução que restaurou a Carta Constitucional.

Para sustentá-lo tem o governo descido a tudo: abriu o thesouro da União para saçar a cubica da *datriotada* desenfreada, conculcou os principios basicos das nossas instituições, violou a propriedade, desrespeitou a familia e sacrificou a nação—tudo para prolongar a existência d'uma *legaldade* illegitima e nefanda.

A consequencia de todos estes desatinos é a luta de extermínio que ensanguenta as campinas do sul, é o sacrificio de milhares de patricios cujos esforços, aproveitados respectivamente nos differentes ramos da economia nacional, representam factores importantissimos do desenvolvimento patrio.

Pernambuco está prestes a ser theatro de semelhantes horrores sómente para quebrar a energia mascula do Presidente Barboza Lima, a quem se vota o mais entranhado odio por ter sido bastante digno, para não prestar-se ao papel de polichinelo nas mãos do marechal Floriano.

De Santa Catharina não preciso mais falar, por isso que já disse o que pensava, já fiz ver que me colloco ao lado dos co-estadanos, que não sabem amoldar-se as imposições dos mercenarios ás ordens do vice-presidente.

Incito-vos e continuardes sustentando esse procedimento genuinamente são, a não vos deixardes amesquinhar e lembrai-vos sempre que em questões de tal natureza é preferivel *quebrar a torcer*.

Penso ter explanado perfeitamente o meu modo de ver a actualidade brasileira, e como já vai longa esta carta, guardo-me para proximo dizer-vos mais alguma cousa.

Se julgardes estas linhas dignas do publicidade—publicae-as.

Do vosso co-estadano e admirador.

Porto-Alegre, 15 de Maio de 1893.

REVOLUÇÃO RIO GRANDENSE

O Grupo Dramatico prepara, para sabado da semana entrante, um espectáculo cujo producto liquido será applicado ao socorro dos feridos na revolução rio-grandense.

O espectáculo constará do grande drama patriótico, em 5 actos, de Alexandre Dumas, *A escrava Andréa* e da piherica scena comica (a pedido) *O ovo*, com diversas innovações e novas sorpresas ao publico.

E' de crer, attento o humanitario fim do espectáculo, que a concorrência seja enorme.

COMMISSÕES DE SOCCORROS

Para agenciarem donativos com applicação a socorros aos feridos na revolução rio-grandense, foram nomeadas as commissões seguintes:

CAPITAL

Da praça 45 de Novembro para o Oeste da cidade:

Carlos Hoepcke & C., Ernesto Wahl & C., coronel Virgilio Vilella, tenente-coronel André Wendhausen e Anastacio Silveira de Souza.

Da praça 45 de Novembro para Leste:

Majior Antonio Joaquim Brinhosa, tenente-coronel Francisco da Silva Ramos, Joaquim Manoel da Silva e Gustavo Pereira. Praia de Fóra, comprehendendo Matto Grosso:

Desembargador José Ferreira de Mello, dr. Alfredo Gama, Joaquim Pedro Carreira Junior e Roberto Trompowsky.

S. JOSÉ

João Luiz Ferreira de Mello, João Vicente Vaz, João Vieira Franco e padre Francisco Pedro da Cunha.

TUJUCAS

Benjamin Galloti, Gaspar Lins e Alexandre José Varela.

LAGOÑA

Marcolino Monteiro Cabral, Luiz Antonio Pinto de Magalhães, José Fernandes Martins e José Fernandes Monte-Claro.

TUBARÃO

José Antonio Cardoso, Frederico Noronha e dr. Joaquim Vicente Lopes de Oliveira.

JOINVILLE

Dr. Abdon Baptista, Francisco Machado da Luz e Antonio José Ribeiro.

S. FRANCISCO

Alexandre Ernesto de Oliveira, Sebastião Alves Camacho e Eleuterio Francisco Tavares.

S. BENTO

João Filgueiras de Camargo, Brasílio Colestino de Oliveira e Agostinho Ribeiro da Silva.

ITAJAÍ

Antonio Pereira Liberato, Manoel Antonio Fontes e padre João Rodrigues de Almeida.

A commissão incumbida da kermesse que tem de ser realisada na capital, ficou assim composta:

Exmas. sras. dd. Luzia Portinho, Maria Julia Gatão, Herminia Veiga, Rachel Luz, Georgina de Carvalho Barros, e dos srs. desembargador Pedro dos Reis Gordilho, major Sergio T. Castello Branco, 1.º tenente João Carlos Mourão dos Santos, Germano Wendhausen, major Camillo José de Souza, major Pedro de Alcantara T. Capistrano, 2.º tenente João Nepomuceno da Costa e Lauro Marques Linhares.

Outras commissões serão nomeadas para diversos pontos do Estado, aqui não especificados.

Promotoria da capital

Para o cargo de promotor publico d'esta capital foi hontem nomeado o cidadão dr. Manoel de Freitas Paranhos.

LUIZ ALVES

Foram nomeados sub-commissario e respectivos 1.º e 2.º supplementes em Luiz Alves os cidadãos Arthur Honorato de Souza, Miguel Rodolpho e Luiz Bompani.

CRUZ VERMELHA

Oh! pura e meiga, caridade santa,
Anjo baixado da mansão azul,
Acolhe o filho que chorando canta
De pae os feitos, que tombou no sul.

No solo, rubro de cruenta luta,
Bate se um povo,— brasileiro irmão;
Da guerra os carros e troar se escuta
Deixando sulcos no fraterno chão.

Na longa e fria região, deserta,
Da liberdade, desgrenhado vulto
Nos mãos dos livres o fuzil aperta,
Em desafrona de cruel insulto.

Irmãos os bandos,— d'esta patria filhos,
Crenças oppostas separou os dois,
Buscarão ambos nos sangrentos trilhos
Da lucta a gloria, que produz heróis.

De quanto bravo que cahiu sorrindo
Por entre o fumo do combate, além,
Não vae a prole sem um pão padindo
Um tecto amigo, que faltou também.

Ai, quanta face de curvado velho
Innunda o pranto que lh'obumbra a luz;
Perdido o filho, em que se via — espelho,
Caminha em busca de funerea cruz.

Quanta criança, pequenina e imbelles,
Errante vaga, como cão sem dono,
E pela sonda que a miseria impelle
Da morte ao seio vae dormir o somno!

O' vós, que tendes por demais conforto,
Que tendes filhos, uma esposa, um pae,
Abri os braços,— recolhei do morto
Triste familia que no mundo vae.

Na lama infecta, de deserta rua,
Se mão pequena vos pedir um pão
Dae uma esmolla,— na mansarda tua,
Geme na enxerga moribundo irmão.

Bravo centauro da campina extensa
Ao sol do pampa fez luzir o gladio,
Prostrado agora pela febre intensa
Ai, tem apenas na irmã — pallido!

Dae uma esmolla p'ra curar a chaga
Do desertado que no chão tombou;
Dae uma esmolla,— a Providencia paga,
Que Deus os juros já no céu deixou.

Bem ta a dextra que no pó da estrada
Ampara o bravo que ferido cae,
E a sens filhinhos, na choupana amada,
Leva o conforto, que faltou do pae.

Oh! pura e meiga, caridade santa,
Anjo baixado da mansão azul,
Acolhe o filho que chorando canta
Do pae os feitos, que tombou no sul.

Desterro, Maio 93.

Santos Souza.

Completa hoje mais uma ridente primavera o nosso amigo e companheiro de lides Fernando da Silva Milles.

Parabens.

CORONEL SERRA MARTINS

No paquete *Hio Pardo* chegou hontem da capital federal o cidadão coronel Serra Martins, que vem commandar o 25.º de infantaria estacionado n'esta capital.

S. S. foi recebido a bordo pela officialidade do mesmo batalhão, desembarcando na lanchinha a vapor da capitania do porto, tocando, por essa occasião, a banda musical do mesmo batalhão, a qual, á noite fez-se ainda ouvir á frente da casa de sua residência, á rua Trajano.

Foi concedida a desistencia que pediu o cidadão Manoel Gomes Tavares da secretaria vitalicia de tabellião em S. Bento.

DISCURSO

Na sessão de 18 do corrente da camara dos deputados, pronunciou o intemerato democrata dr. Demetrio Ribeiro o seguinte discurso:

O SR. DEMETRIO RIBEIRO é um dos poucos que ainda não desceram do funcionamento regular dos poderes publicos do país. Confiava ainda na *Teoria da rev.*, na phrase do sr. Prudente de Moraes, da Constituição votada a 24 de Fevereiro; e se acaso os desvios, os erros conscientes ou inconscientes do Exectivo da Republica houvessem determinado do espirito do orador o desalente, a reunião do Congresso na sua ultima sessão da actual legislatura reanimaria as suas esperanças e o obrigaria a confiar em uma solução pacifica, constitucional e garantidora da Republica Federal em relação á chamada questão do Rio Grande do Sul.

Quando a 17 de Junho do anno passado, isto é, quando a menos de um anno foi lançado no Rio Grande do Sul o germen da revolução que hoje se oppõe com toda a evidencia, mesmo aos olhos de quem não quer ver, quando teve a missão espinhosa de trazer á Camara dos Deputados a denuncia, que aliás era feita pelo governo, de que naquella parte da Republica se alimentava luta intestina, o orador vio sem nenhum interesse pessoal, como os factos acabam de mostrar, dizer que aquelle movimento podia ter como consequencia a deposição do proprio problema da Republica Federativa:

Entendia que o regimen federativo não podia permitir aos representantes do poder central continuasse uma guerra fratricida, fazendo-se parte na luta que tanto mareia os brillos da gloria da Republica.

Infelizmente as circumstancias peculiares daquella agitação não permitto que os representantes do paz que tem assento na camara, cogitassem do assumpto como o orador desejava e solicitava. A sua indicação em virtude do preceito regimental, foi remetida a uma comissão, que tambem por força desse regimento devia sobre ella dar o seu parecer dentro 15 dias. Esta comissão, não se preocupou com o assumpto e o resultado foi que, levando o Congresso a sua sessão legislativa até meados do Novembro, não teve oportunidade para tratar de um assumpto gravissimo e que hoje se impõe mais do que nunca á consideração nacional.

Não faz recriminação, porque, vindo a tribuna é seu intuito dar uma demonstração de confiança á representação nacional, isto é, dar a demonstração de que acredita que saberá achar na Constituição uma solução pacifica para o Estado do Rio Grande do Sul; e em segundo lugar, apesar da incompetencia do orador (*cuantos non apunados*) provocar uma deliberação da Camara, declarando a seus illustres collegas que se não quizerem dar uma solução constitucional á questão do Rio Grande, não só este Estado continuará opprimido, como correrá perigo a Republica e com ella a unidade nacional.

(*Sussurro. Signaes de aprovação. Agitação e palmas nas galerias.*)

O SR. PRESIDENTE chama attenção das galerias na forma do Regimento.

O SR. DEMETRIO RIBEIRO continuando diz que não precisa lembrar todos os sacrificios que tem feito o povo rio-grandense, mas está disposto a fazel-o desde que os partidarios apaixonados e exaltados, para justificar o seu apoio a um governo que se afasta da Constituição, que deprima a educação, os estímulos e a nobreza daquella heroica terra, fazendo-lhe as mais infundadas accusações.

Não duvida das intenções do sr. Vice Presidente da Republica á vista dos primeiros successos em que se envolveu o Rio Grande do Sul, mas o que pode provar é que S. Ex. neste assumpto afastou-se profundamente da Constituição; que S. Ex. preoccupou-se menos com a paz da familia rio-grandense do que com o gozo esquivo, estranho, insupportavel de ouvir gemer e ver correr sangue, sob pretexto de garantir a Republica Federativa; quando no Rio Grande não se faz outra coisa senão sustentar a Constituição e defender a Republica Federativa.

Rio Grande do Sul

(Do *Jornal do Commercio do Rio*)

A vanguarda das forças do general Telles foi derrotada no dia 12, em Upamaroty, tendo 70 mortes inclusive o coronel Pedrosa e mais de 100 feridos. Em Ponche Verde, no dia 14, foi tambem derrotada. Sofrendo muitas baixas. Tem chegado a Livramento carretas com feridos.

Consta que Cassal e Verissimo Simões incorporaram-se aos federalistas com 4.000 homens.

Telegrammas da Rivera annunciam que no ultimo combate com as forças do general Telles os federalistas tiveram oito mortos e cinco feridos e os castilhosos 40 mortos e 90 feridos.

Chegaram a Rivera 300 desertores das forças do general Telles.

O seguinte telegramma foi passado ao conselho ro Gaspar Martins no dia 12, comunicando o que occorreu no combate do dia 3.

«O inimigo conservou-se sempre na defensiva. A retirada feita a noite pelo general Tavares, foi devida a communicação que teve do coronel Salgado de que o general Telles, com cerca de 4.000 homens das tres armas, vinha pela retaguarda, estando a tres leguas de distancia. O inimigo foi illudido por meio de guerrilhas. A batalha moralmente foi ganha por nós. Tivemos fora de combate alguns officiaes e insignificante numero de praças. O inimigo se frouz maiores prejuizos, principalmente a cavallaria. Consumos um estandarte e fizemos varios prisioneiros. Gastamos 5.000 cartuchos. Arampamento em marcha; 12 de Maio.—(Assignado) *Luiz Augusto de Oliveira*, secretario.»

«Consta que foi enviado mais armamento, para Livramento.»

«Telegrapharam de Rivera:

«Continuam a approximar-se grupos de federalistas com carretas, conduzindo armas, munições e feridos. Entre os federalistas, além dos indicados, tambem vieram Jucá Tigre, Aires e Landares. A vanguarda do general Telles continua em marcha e peitada contra o general Tavares e o numerado Saraiva, que se dirigem para Bagé. Os generaes Hippolito, Lima e Camara, drs. Pinheiro Machado e Abbott estão no Passo da Arca, esperando ordens.»

«Ultimos dizer que o Governo recebeu telegramma de Montevideo, annunciando-lhe o desastre soffrido pelas forças do general Telles, que confirma os pormenores dos telegrammas de Montevideo.»

Vimos um telegramma que dizia: «Montevideo, 18.—Completa derrota Pedroto forças Portugal Telles renhido combate tomando 400 prisioneiros, 200 cavallos ensilhados e 250 armas, duas peças de artilharia, transportes, munições, *etc.*, grande mortandade.»

Assembleia Legislativa

Acta da 12.ª sessão extraordinaria da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catharina.

Presidencia interina do sr. Salles Brazil

A's 12 horas da manhã, do dia 24 de Maio de 1893, presentes, na sala das sessões da Assembleia Legislativa, os srs. deputados Salles Brazil, Nopomuceno Costa, Ricardo Barbosa, Arthur de Mello, Christovão Aires, Kleine, Tobas Becker, Melchiodades, Capistrano Leal, Engelke, Elsbão, Gandra, Gama d'Alga, Lydio Barbosa, e Elyseu Guilherme. Abre-se a sessão.

E' lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

Nada constando na 1.ª parte da ordem do dia passa-se á 2.ª

Em discussão os artigos 73 a 75, da reforma judiciaria, cada um de per si, e a votos, foram approvados.

Em discussão o artigo 76 do sr. Christovão, com a palavra, justifica e manda a mesa uma emenda, a qual é posta em discussão.

Fallam contra a emenda os srs. Becker, Leal e Lydio Barbosa, e a favor, os srs. Arthur de Mello e Elyseu Guilherme.

Encerrada a discussão e a votos o artigo e emenda, foram approvadas.

Em discussão, cada um do per si, os artigos 77 á 82, são approvados.

O artigo 83, em discussão, o sr. Lydio Barbosa justifica e manda a mesa uma emenda pronunciando-se contra a mesma os srs. Elyseu Guilherme e Arthur de Mello.

O sr. Lydio Barbosa, volta a tribuna, pedindo a retirada de sua emenda, no que é satisfeito.

A votos o artigo, é approvado.

Os artigos 84 a 89, são approvados sem debate.

Em discussão e a votos o artigo 90, é approvado com uma emenda do sr. Lydio Barbosa.

Em discussão e a votos os artigos 91 á 96 são approvados sem debate.

O artigo 97 é approvado com um artigo substitutivo do sr. Elyseu Guilherme.

Os artigos 98 á 106 são approvados, bem como o artigo 107 com uma emenda do sr. Leal.

Em discussão e a votos, cada um de per si, os artigos 08 á 117, são approvados.

O artigo 118 é approvado com uma emenda do sr. Lydio Barbosa.

Os artigos 118 á 121 são approvados sem debate.

Em discussão e a votos o artigo 122 é approvado com uma emenda do sr. Lydio Barbosa.

Em discussão e a votos, cada um de per si, os artigos 123 á 134, são approvados sem debate.

Dada a hora, o sr. Presidente designou para ordem do dia seguinte.—1.ª parte — apresentação de requerimentos, mocções &c.—2.ª parte — continuação da 2.ª discussão da reforma judiciaria.

Levanta-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde. (Assignados) o presidente interino, Francisco de Salles Brazil — O 1.º secretario interino, Arthur Ferreira de Mello.— O 2.º secretario interino, Ricardo Martins Barbosa.

PRAÇAS

Chegaram hontem para o 25.º batalhão de infantaria 50 praças.

ANNIVERSARIO NATALICIO

É hoje o anniversario natalicio do illustre cidadão João Carlos Mourão dos Santos, 1.º tenente da armada, digno commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e capitão do porto.

Som ligações a nenhum dos partidos militantes, tem s. s. angariado as mais expositivas e justas sympathias, quer como particular quer como funcionario publico, sendo que n'esta qualidade ha se revelado intelligente, de inexcusavel actividade e extraordinario zelo.

Accite, pois, s. s. as nossas cordoas felicitações.

Comissões de soccorros

As comissões d'esta capital vão dar, desde já, começo aos seus trabalhos, pedindo ás das diversas localidades para empregarem toda a sua actividade.

SOLICITADA

DEPUTADO ESTADUAL

O sr. Lydio Barbosa muito digno deputado estadual e um dos redactores do Estado, jornal que se publica diariamente n'esta capital, faz a seguinte declaração:

Attesto que usando dous mezes, as pilulas anti-dispetica do dr. Heitzmann, em doses principalmente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, conseguí tirar-me de fortissimas dores de cabeça, que accommettiam-me diariamente, attribu-as eu a difficuldades de digestão de que sofri-me tambem curado por esse medicamento.

Os srs. Carlos Pinto & C. successores a quem forneço este attestado, podem publical-o, si tanto lhes convier.

Estado do Santa Catharina, Desterro, 24 de Abril de 1893.

Lydio Barbosa,

A firma está reconhecida pelo tabelião d'esta capital o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro do pilula traz a formula para seu uso e custa 2\$, e registrado pelo correio, 2\$300, 6, 44\$000.

Deposito geral no Estado do Rio Grande do Sul — Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre. Livrar a Americana — Carlos Pinto & C., successores n'este Estado, Villela, Filho & C.

ELEGICOES

AO PUBLICO

O Dr. Edme Alexander, dentista americano diplomado pelas Academias da Bahia Santiago do Chile e membro da escola dentaria de Paris, tom a honra de participar ao publico que brevemente habrará seu gabinete a disposição do excellentissimo publico catarhiense.

O ADVOGADO M. Freitas Paranhos, com oito annos de pratica forense nos tribunales de S. Paulo e capital federal, advoga no civil e commercial, na 1.ª e 2.ª instancia.

Escritorio — Rua Saldanha Marinho n. 50. Das 11 ás 4 da tarde.

Dr. Souza Lemos

Médico e Operador

Consultorio e residencia á rua General Deodoro, n. 15

DR. CORDEIRO JUNIOR

MEDICO OPERADOR

Chamados e consultas a qualquer hora

RESIDENCIA E CONSULTORIO

18 — Rua Trajano — 18

CASAMENTO CIVIL

EDUARDO SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil.

Rua João Pinto, n. 19

Clínica medica — cirurgica e de partos

DR. ALFREDO FREITAS

Chamados e consultas a qualquer hora.

RUA TRAJANO — 12

ANUNCIOS



Carlos Guilherme Schmidt

Maria Luiza Jacques Schmidt e seus filhos, genros e nora contridam aos seus parentes o passoa de sua amizade para assistirem á missa que, por alma de seu sempre prezado esposo, pai e sogro, Carlos Guilherme Schmidt, será celebrada na igreja da ordem S.ª de S. Francisco da Penitencia, sexta feira, 2 de Junho, ás 7 horas da manhã, 30ª dia de seu passamento. Antecipam o seu reconhecimento.

THEATRO
CHIGOU

CELEBRE E SEM RIVAL

COMPANHIA ILUSSIONISTA

dirigida pelo notavel prestimano

A. B. DE BARROS

rival do professor Dr. Enrique Moya
BREVEMENTE! BREVEMENT

PAULA RAMOS

Procurem na livraria de João Firme & Tarquinio as seguintes obras:

- Molestia do Seculo*, por Max Nordau
- Os Simples*, Guerra Junqueiro
- Finis Patria*, Guerra Junqueiro
- Finanças e Politica da Republica*, por Lima y Barbosa
- Fim de Seculo*, por Lino d'Assumpção
- Memorias e Viagens*, por Silva Jardim
- Socialismo na Europa*, por Magalhães Lima
- Uma Separação*, G. de Poyrebrun
- Estado de Sitio*, por Ruy Barbosa
- Galeria Historica da Revolução Brasileira*
- Historia da Revolução de Setembro*, por José d'Arriaga
- Guerra do Paraguay*, por João Constant
- Esboço Biographico do dr. Benjamin Constant*
- Os Cavalleiros do Amor*, por Alvaro Carrillo
- A Flor das Maravilhas*, por Alvaro Carrillo
- A Princesa dos Uniros*, por Fernanda Gonzales &
- O Juramento da Duquesa*, por Pinheiro Chagas.

Collecções completas da Bibliotheca Universal
Collecções completas da Bibliotheca da Escuelas.

Obras completas de Samuel Smils, Casimiro de Abreu, Castro Alves, José de Alencar, Emilio Zola, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Fagundes Varella, Ouliet e outros



OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSÃO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA

—DE—

INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULO GARANTIDO POR HYPOTECA
JUROS DM 4% AO ANNO

Pagaveis na sede da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro
Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25.000\$.
Os não premiados recebem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes.
O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão lugar invariavelmente nes dias indicados nos proprios titulos.

SEXTO SORTEIO

Em 30 de Junho do corrente anno
LISTA DOS PREMIOS

1 de	400.000\$
1 de	2.000\$
1 de	1.000\$
2 de	500\$
5 de	200\$
20 de	100\$
20 de	50\$
25 de	40\$
1.175 de	20\$
4.250	138.375\$

Os titulos definitivos continuam á disposição da publico.

PREÇOS DAS ACÇÕES . . . 20\$000

Os agentes

ANDRÉ WENDLINSKY E VIRGILIO JANE VILELLA

CAIXA FILIAL

—DO—

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

- Rio de Janeiro - Nossa agencia.
 - São Paulo - Nossa matriz, agencias de Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.
 - Paraná - Caixa filial de Curitiba.
 - Goyaz - " " Goyaz
 - Pernambuco - Banco Emissor e suas agencias.
 - Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.
- Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob caução de titulos e hypotecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nos seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes	6%
" " " " 6 a 9 "	6%
" " " " 10 a 12 "	7%

AGENTE
JOÃO C. GOULART

SUB AGENTE
P. A. PAULA VIANNA

HABEAS-CORPUS!

A BRASILEIRA

antiga e bem acreditada casa importadora desta capital, tem inintercivelmente um variadissimo sortimento de finos crystaes, espelhos lindissimos, ricos objectos de vidro de Baccarat, quadros bellissimos, immensas estatuas, relógios da parede dos autores mais celebrados, luças de espejos diversos, objectos de mesa de luxo, bonitas cachiboras de sãta, legittimas lampadas belgas (de Bruxelles,) ampulhas de dimensões e formas differentes, copilhões de casta, tinta, papel e cadeiras commercaes, e plumes mullas de nosura, papel e tinta de impressã, lãças, meias, lapelas, colilhas, chapões de sculhura, etc., etc.

Armas de fogo mo dernissimas: —espingarilas, pistolas e revólveres dos mais elogiados fabricantes do globo terraqueo.

Agradoo bastantee muita sinceridade.

Tudo por preços inferiores aos de qualquer outra casa d'esta praça. Visite-se **A BRASILEIRA**, e ter-se-ha convicção disto, que, a illa a verdade del é dito sem o menor constrangimento e sem mesmo o minimo receo de ameaça de alguma contestação.

Vendas a dinheiro de contado

A BRASILEIRA

Rua João Pinto (outr'ora Augusta)

Esquina da rua Saldanha Maranhão, n. 2

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA (CONCEIÇÃO DO ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM PORTO LEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.50

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além ja já acreditada marca **Coroa**. Vinagre branco e tinto. Licor de guarã, cacau, mentha, gengiana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades. **Stum, Fernel, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito do quina. Botler de diversas qualidades, kùmel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Aniz hespanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. **Aguardente e alcool de 36° e 40°.**

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Bizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, mantemos temperatura propria. Brevemente faremos quinquexposição. Fran puovo a nossa fabrica ao nobliquo.

J. A Vieira & C.

SEM RIVAL!

400 CONTOS

A 5ª série da 1ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO

BILHETE INTEIRO 800 RÉIS TIRA-SE 20:000\$000

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

PROTECTORA DOS POBRES

240:000\$000

A 4ª SÉRIE DA 4ª LOTERIA SERA EXTRAHIDA

SABBADO, 27 DE MAIO

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20